

PARA UM PROFESSOR-PERFORMER

Trânsitos da docência num campo teatral contaminado pela arte de performance

Francisco dos Santos Gick ¹
Jezebel Maria Guidalli De Carli ²

¹ Discente bolsista de iniciação científica INICIE/Uergs;
² Docente Orientador (Uergs)

Partindo da observação do panorama multifacetado do teatro contemporâneo pode-se perceber a influência que a Arte de Performance exerceu sobre o teatro durante o século XX. Tomando os movimentos gerados no teatro contemporâneo pelo atrito com as práticas da performance, é possível pensar também em desdobramentos desses movimentos para a pedagogia teatral.

REFERÊNCIAS

Abecedário de Gilles Deleuze Parte 1 (A F). Disponível em <<http://www.youtube.com/watch?v=tObwOtG-7jE>>, acessado em: 10/09/2013.

FÉRAL, Josette. Por uma poética da performatividade: o teatro performativo. Revista Sala Preta. São Paulo, Universidade de São Paulo, v. 8, n. 8, p. 197-210. 2008. Disponível em <<http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57370/60352>>.

FÉRAL, Josette. Teatro Performativo e Pedagogia. Revista Sala Preta. São Paulo, Universidade de São Paulo, v. 9, n. 9, p. 255-267. 2009. Disponível em <<http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57410/60392>>.

FERNANDES, Sílvia. Performatividade e Gênese da Cena. R. bras. est. pres., Porto Alegre, v. 3, n. 2, p. 404-419, maio/ago. 2013. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/presenca>>.

FISCHER-LICHTE, Erika. The Transformative Power of Performance: a new aesthetics. Tradução para o inglês de Saskaya Jain. New York: Routledge, 2008.

GÓMEZ-PEÑA, Guillermo. En Defensa del Arte del Performance. Horizontes Antropológicos. v.11, n.24. Porto Alegre, jul/dez. 2005.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. Produção de presença: o que o sentido não consegue transmitir. Tradução de Ana Isabel Soares. Rio de Janeiro : Contraponto: Ed. PUC-Rio, 2010.

▶ 2 QUESTÕES

Será possível que a docência em teatro aprenda com os movimentos do teatro contemporâneo?

Será possível pensar em um professor-performer?

▶ OBJETIVO

Pesquisar as práticas pedagógicas surgidas no teatro a partir do atrito com as práticas da arte de performance.

▶ METODOLOGIA

Teorizamos sobre el arte, la política y la cultura, pero nuestras metodologías interdisciplinarias son diferentes de las de los teóricos académicos. Ellos utilizan binoculares; nosotros usamos radares. (GÓMEZ-PEÑA, 2005).

"Para um professor-performer" é uma pesquisa em/sobre arte pensada como cartografia.

INSTRUMENTOS CARTOGRÁFICOS

* Revisão do Campo Teórico concernente ao Teatro contemporâneo;

* Interlocuções com atores, performer, encenadores e professores de teatro;

▶ DISCUSSÃO

"Para um professor-performer" é uma pesquisa em andamento. No momento, estão sendo realizadas as primeiras entrevistas com atores, performers, professores e diretores. A pesquisa demonstra grande potencial e o conceito de **professor-performer** aparece como um potente motor para reflexões sobre possíveis caminhos para o pensamento sobre educação.

